

Assunto: Eleição dos representantes discentes de graduação e de pós-graduação junto ao Conselho de Inclusão e Pertencimento.

Candidata: Luene Pessoa Vicente, Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Programa de Atividades

Prezada comunidade pós-graduanda,

Sou Luene Pessoa Vicente, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Atualmente, estou como Vice-Presidente da Associação de Pós-Graduandos de Ribeirão Preto e titular junto ao Conselho Gestor do *campus* USP Ribeirão Preto, assim como também fiz parte do Grupo de Trabalho que elaborou a proposta de edital PAPFE para a pós-graduação, importante instrumento de apoio à inclusão e pertencimento de discentes de pós-graduação na Universidade de São Paulo. Como parte da comunidade uspiana desde 2014, quando iniciei a graduação, fiz parte de coletivos estudantis, entrei em contato com diversas pessoas, em diferentes contextos e por meio destas experiências trilhei o caminho de ajudar na construção de uma universidade ampla, plural, diversa e acolhedora. Na pós-graduação, estive próxima à realidade da ausência de reajuste das bolsas, da impossibilidade de colegas manterem suas pesquisas por não conseguirem permanecer financeiramente na universidade e de colegas de outros estados não se sentirem acolhidos e pertencentes a esta universidade pública. Tais experiências me permitem enxergar a existência da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) com profunda satisfação e, além de satisfação, também dever, uma vez que precisamos ocupar este espaço como discentes de pós-graduação. Sendo assim, me coloco como candidata de representante discente de pós-graduação junto ao Conselho de Inclusão e Pertencimento da PRIP com o seguinte programa de atividades:

1. Participar das reuniões e levar as perspectivas da comunidade pós-graduanda locada nos *campi* do interior da Universidade de São Paulo;
2. Pautar assuntos referentes ao acolhimento de discentes pretos, pardos, indígenas, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência;
3. Manter a comunidade pós-graduanda informada sobre as pautas discutidas no Conselho de Inclusão e Pertencimento;
4. Realizar momentos de ouvidoria à comunidade pós-graduanda, a fim de localizar lacunas que possam ser discutidas no Conselho de Inclusão e Pertencimento.